

Camponesa raptada liberta-se ludibriando um bandido armado

por José João

Uma senhora de nome Maria Isabel Salvador Manhça, que havia sido raptada pelos bandidos armados, conseguiu recentemente escapulir-se entregando um bandido às Forças de Defesa locais. Informações recolhidas pelo nosso correspondente em Gaza, revelam que, aquela cidadã teria conseguido liberta-se depois de enganar um dos bandidos, fingindo que o amava. Maria Manhça exigiu, como condição para o «casamento» o abandono do local, a fim de construir em o seu «lar» longe daquele bando. A «noiva», como é tradição, levou o pretendente à casa dos seus irmãos, onde foi imediatamente detido e entregue às Milícias Populares.

Maria Isabel Salvador Manhça, de 30 anos, é uma camponesa de Macarique, distrito de Chibuto, Província de Gaza. Esta camponesa foi raptada pelos bandidos armados numa noite em sua casa.

— Eram 19 horas de uma quarta-feira, quando os bandidos apareceram na minha casa e obrigaram-me a acompanhá-los. Tentei recusar mas foi em vão, pois ameaçaram-me de morte — disse Maria Manhça, acrescentando.

— Quando saímos da minha zona, caminhamos durante toda a noite pelo mato denso, carregados de vários artigos roubados às populações. Depois desta longa caminhada, fomos sair em Minguene, nas primeiras horas da manhã seguinte. Ficámos ali um dia e meio. Ao longo da nossa estada, naquele local, vi, pelo menos, inúmeras cabeças de gado bovino e caprino a serem abatidas e disseram-me que a sua carne serviria de almoço para todos nós, que íamos naquele grupo de bandidos armados. Mas isso não se verificou na medida em que somente os bandidos e os seus chefes é que comeram a carne.

Segundo os seus depoimentos, depois de Minguene, Maria Isabel Salvador Manhça, recebeu a tarefa de ir buscar água para os chefes dos bandidos armados tomarem banho.

— Quando no poço, encontrámos uma mulher grávida, que trazia um burro para a busca de água. Um dos bandidos que me escoltava interpelou aquela senhora sobre a sua proveniência ao que lhe respondeu que vinha de uma aldeia comunal situada algures daquela zona. Passados alguns minutos, só vi a senhora a ser carregada forçosamente para a base. Chegados à base, ela foi espancada, alegando que eles já tinham dado ordens às pessoas daquela área para não viverem nas aldeias comunais — frisou.

A FUGA

Maria Isabel Salvador Manhça disse ao nosso correspondente em Gaza, que a sua fuga se verificou numa segunda-feira quando um dos bandidos armados, de nome Mário Menezes, meteu-se com ela, dizendo que a amava.

— A partir desta data, eu comecei a pensar na resposta que eu poderia dar aquele bandido. Eu disse-lhe que se quisesse casar comigo que abandonássemos o local, para

eu poder apresentá-lo aos meus pais. Logo que dei esta resposta, o bandido ficou muito contente, afirman-



Maria Isabel Manhça: roubaram-lhe tudo, mas vingou-se

do que assim que houver uma oportunidade iríamos fugir.

O bandido ficou satisfeito com a resposta da Maria e no mesmo dia começou a fazer tudo para que fugissem daquele grupo. Foi assim que, por volta das 16 horas, o bandido Mário Menezes veio ter comigo e disse-me que estivesse preparada porque estava planeada a fuga. Quando desatámos a fugir dos restantes bandidos, Mário deixou a sua arma e a sacola que continha diversos artigos alimentícios roubados às populações — disse.

Começámos a fugir em direcção da minha casa — acrescentou. Ao chegarmos, a primeira coisa que fiz, foi acordar os meus irmãos e comunicá-los que tinha conseguido voltar, mas com um bandido. Enquanto os meus irmãos e outros familiares o interrogavam, mandei alguns homens chamarem os milicianos, que minutos depois apareceram e prenderam o bandido.

Maria Isabel manifestou o ódio que nela cresceu contra os bandidos armados, uma vez que, quando estes apareceram em sua casa, para além de a terem raptado pilharam igualmente todos os haveres do seu lar.

A atitude de Maria Isabel Salvador Manhça foi enaltecida pelo Comandante Militar da Província de Gaza, Major-General Fernando Matavela, em contacto com o nosso correspondente em Gaza.